



**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
REUNIÃO EXTRADORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL
DE AUTORIDADES AEROPORTUÁRIAS (CONAERO)
2020**

Data: 19 de março de 2020

Horário: 15:00h

Local: Videoconferência.

Membros presentes:

Ministério da Infraestrutura

Tarcísio Gomes de Freitas – Ministro da Infraestrutura

Marcelo Sampaio Cunha Filho – Secretário Executivo do Ministério da Infraestrutura e Coordenador da CONAERO

Ronei Saggioro Glanzmann – Secretário Nacional de Aviação Civil e Secretário Executivo da CONAERO

Fabiana Todesco – Diretora do Departamento de Planejamento (DPG) e Gestão da Secretaria Nacional de Aviação Civil

Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC

Rafael Botelho Faria – Titular

Casa Civil da Presidência da República - CC

Gustavo Zarif Frayha – Suplente

Ministério da Justiça - PF

Lígia Neves Aziz Lucindo – Titular

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO

Fábio Florêncio Fernandes – Substituto Eventual

Ministério da Defesa - DECEA

Ten. Brig. do Ar Jeferson Domingues de Freitas – Titular

Ten. Brig. do Ar Ary Rodrigues Bertolino – Substituto Eventual

Ministério da Saúde - ANVISA

Rodolfo Navarro – Suplente

Ministério da Economia - RFB

Fausto Vieira Coutinho – Substituto Eventual

Convidados:

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero

Ten. Brig. do Ar Hélio Paes de Barros Junior

Brigadeiro do Ar André Luiz Fonseca e Silva

Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos - ANEAA

Dyogo Henrique de Oliveira

Douglas Rebouças

Associação Brasileira de Aviação Geral - ABAG

Flávio Pires

Associação Brasileira das Empresas Aéreas - ABEAR

Engº Rogério Benevides

Eduardo Sanovicz

Ruy Amparo

Associação Internacional de Transporte Aéreo - IATA

Dany Oliveira

Junta dos Representantes das Companhias Aéreas Internacionais do Brasil - JURCAIB

Robson Bertolossi

Associação Brasileira das Empresas de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo - ABESATA

Ricardo Aparecido Miguel

Fraport – Concessionária do Aeroporto de Porto Alegre e Fortaleza

Leonardo Carnielle

Andrea Paal

Floripa Airport – Concessionária do Aeroporto de Florianópolis

Ricardo Gesse

Aena Brasil – Concessionária Bloco Aeroportos Nordeste

Santiago Yus

Vinci Airports - Concessionária do Aeroporto de Salvador

Thierry Besse

Júlio Ribas

Socicam – Concessionário do Aeroporto de Cuiabá

Marcelo Bisordi

PAUTA PREVISTA

1. ABERTURA

Secretário-Executivo do Ministério da Infraestrutura e Coordenador da CONAERO,
Marcelo Sampaio

2. DELIBERAÇÃO

2.1.Reforço às medidas a serem adotadas pelos aeroportos e empresas aéreas em decorrência do COVID-19;

3. ENCERRAMENTO

1. ABERTURA

O Secretário Executivo do Ministério da Infraestrutura e Coordenador da CONAERO, Marcelo Sampaio, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos nesta reunião extraordinária da CONAERO e fez um comentário sobre a necessidade de ações mais contundentes do governo brasileiro em decorrência do COVID-19 no que se refere à aviação civil. Propôs que as instituições governamentais se fizessem mais presentes no processo de embarque e desembarque, demonstrando de forma evidente todas as ações decorrentes do enfrentamento ao COVID-19 para que o público usuário e para que autoridades locais possam perceber que a atuação federal é coordenada e eficiente.

2. DELIBERAÇÃO

2.1. Reforço às medidas a serem adotadas pelos aeroportos e empresas aéreas em decorrência do COVID-19;

Em continuidade, a Anvisa apresentou, em meio a sugestões de ações dos demais participantes da reunião, as formas mais eficientes para as abordagens de pessoa(s) com suspeita de COVID-19 em voos internacionais, conforme orientações do Ministério da Saúde e da OMS. Além disso, destacou as dificuldades ainda enfrentadas na identificação dos passageiros a partir de dados API/PNR e que tem sido feito um trabalho de identificação dos passageiros em conjunto com a Polícia Federal e cias aéreas nesse sentido, mas que ainda não tem atingido a eficiência desejada. Ressaltou ainda que, haveria um grande avanço se a Anvisa pudesse ter acesso aos dados de contatos que a Receita Federal possui sobre os passageiros.

Os representantes dos aeroportos e cias aéreas discutiram as situações que já estão ocorrendo em seus aeroportos, como cancelamentos de voos por parte das cias aéreas, consequente diminuição drástica da movimentação e ameaças, por parte dos governadores e prefeitos, de fechamento de alguns aeroportos no país na tentativa de contenção do avanço do vírus. Solicitaram uma ação urgente do governo federal afim de evitar esses fechamentos que trariam um prejuízo ainda maior para as operações já prejudicadas e manifestaram preocupação com as ações descoordenadas entre os governos municipais, estaduais e federal. Informaram ainda que ações de conscientização estão sendo difundidas para a população nos aeroportos, bem como dentro das aeronaves por meio de banners e mensagens de áudio periódicas.

O Ministro da Infraestrutura em sua fala foi enfático ao dizer que as ações do governo federal no combate ao COVID-19 em relação a aviação civil ainda não estão evidentes para a

população, o que provoca a sensação de que nenhuma ação está sendo tomada. Ressaltou que as medidas de governo precisam ser executadas de maneira que passem tranquilidade para a população na medida em que demonstra que o que é preciso ser feito está sendo executado. Por exemplo, a triagem e a abordagem de passageiros para aferição de temperatura, que embora não sejam procedimentos tecnicamente efetivos, conforme colocação da Anvisa, demonstram a preocupação dos entes governamentais com o tratamento do problema. A falta dessa conexão entre ações implementadas nos aeroportos e a percepção da população acaba levando os governos locais a, apesar de não possuírem competência para tal, tentarem fechar por completo os aeroportos com o objetivo de conter a chegada do vírus às suas cidades.

Em resposta à colocação do ministro, a Anvisa colocou que, no estágio atual de evolução do vírus, ações triagem além de não serem eficiente ainda ocupa mão de obra escassa dos agentes de vigilância sanitária e de saúde, sugerindo assim, alinhado com sugestão do representante do DECEA, a disponibilização de um canal de comunicação, provavelmente um QR-CODE que leve a uma página web e possibilite aos passageiros de voos internacionais que, caso observem sintomas compatíveis com o COVID-19, possam fornecer informações à Anvisa e ao Ministério de Saúde.

Com isso o Coordenador da CONAERO e Secretário Executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, propôs como encaminhamento da reunião, que a CONAERO emita recomendações indicando ações a serem tomadas pelos órgãos de governo, as quais se destacam:

- 1) Intensificação das medidas de prevenção ao COVID-19 estabelecidas pela Anvisa nos aeroportos, empresas aéreas e de *handling*;
- 2) Buscar evitar a restrição de voos ou fechamento dos aeroportos. No entanto, no caso da necessidade de restrição ao fluxo de entrada de passageiros estrangeiros no país, como medidas de contenção ao COVID-19 estabelecidas pela Anvisa, buscar ao máximo a manutenção das operações aéreas de carga, com vista a evitar o desabastecimento de produtos no país, principalmente os fármacos;
- 3) Avaliação pela Anvisa da possibilidade de gestores estaduais, municipais e distritais, caso tenham interesse, em aplicar a medida de *screening* de temperatura (seja por scanners térmicos ou por termômetros) nos passageiros, com recursos próprios de pessoal da saúde e materiais, em áreas públicas dos aeroportos e acordada com a administradora do aeroporto;

- 4) Realização de reunião de coordenação entre o Governo Federal, Estaduais e Distrital sobre as medidas de prevenção ao COVID-19 a serem adotadas nos aeroportos;
- 5) Viabilização do acesso à Anvisa dos dados de CPF por parte da Receita Federal do Brasil.

3. ENCERRAMENTO

Não havendo discordâncias quanto aos encaminhamentos, o Coordenador da CONAERO, Marcelo Sampaio, agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada.